

ABORDAGENS FISIOTERAPÊUTICAS NO TRATAMENTO DO VITILIGO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Felipe Miranda Moura¹; Raquel Alves de Morais¹; Tayson Matheus de Oliveira¹; Naiane de Assis Barbosa¹; Francisco Lucas Gonçalves Alves¹; Dyély de Carvalho Oliveira Campos²

¹Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

²Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

RESUMO

O vitiligo é doença cutânea adquirida, idiopática, caracterizada por máculas branco-nacaradas de diferentes tamanhos e formas com tendência a aumentar centrifugamente de tamanho. No entanto, pode acometer todas as raças, ambos os sexos e aparecer em qualquer idade, com média de aparecimento ao redor dos 20 anos. O vitiligo atinge de 0,5 a 2% da população mundial. Dessa forma, o objetivo deste estudo é revisar na literatura as definições, etiologia, fisiopatologia bem como as principais abordagens fisioterapêuticas no tratamento do vitiligo. Este estudo se caracteriza como uma revisão bibliográfica integrativa, do tipo exploratório com abordagem qualitativa. Para o desenvolvimento deste estudo foram acessadas as seguintes bases de dados: MEDLINE, LILACS, IBECs e outras por intermédio da BVS, uma vez que esta permite busca simultânea nas principais fontes nacionais e internacionais. Foram incluídos neste estudo os artigos e estudos científicos disponibilizados na íntegra, durante o período de 2008 de 2018 que abordam a temática sobre as principais intervenções da fisioterapia no tratamento do vitiligo. Foram excluídos artigos e/ou estudos com mais de 10 anos de publicação e os que não respondiam os objetivos do estudo. Os principais achados revelam que as principais formas de tratamento utilizadas no vitiligo são a fototerapia através de aplicações de raios UVA e UVB, o Excimer Laser e o uso do LASER. HeNe e do ultravioleta B são as que demonstraram mais resultados na repigmentação da pele do paciente com vitiligo. A camuflagem aparece como uma alternativa eficiente que resulta na melhora da qualidade de vida e aumento da autoestima do paciente com vitiligo. Conclui-se com este estudo que a fisioterapia dermatofuncional possui abordagens que podem melhorar os sintomas cutâneos do paciente com vitiligo, melhorando a despigmentação ocasionada pelo vitiligo. Apesar disso, o paciente necessita de um aporte multidisciplinar na melhora do quadro geral da patologia.

Palavras-chave: Vitiligo. Fisioterapia. Abordagens.